

XV SEMINÁRIO de Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Educação Física

PRÁTICAS CORPORAIS E EDUCAÇÃO INFANTIL: UM OLHAR PARA CRIANÇAS DE 4 E 5 ANOS

Diego Duran Ferreira Tavares (Urca)¹, Sergio Vitor Dos Santos Leite (Urca)², Yashilla
Cabral Barros (Urca)³

¹Discentes da Universidade Regional do Cariri – URCA

²Docente da Universidade Regional do Cariri – URCA

RESUMO

Introdução: A escola é um espaço de formação integral, e a Educação Física contribui de forma significativa por meio de atividades lúdicas, como jogos e brincadeiras. O brincar, mais do que entretenimento, favorece o desenvolvimento motor, cognitivo e social, sendo essencial na infância. Na Educação Infantil, especialmente entre 4 e 5 anos, o brincar exige direcionamento e sensibilidade para as diferenças entre crianças e suas particularidades.

Objetivo: O trabalho objetiva analisar as infâncias na Educação Infantil, no intuito de desvelar como crianças de 4 e 5 anos de idades despertam para o jogar e brincar no ambiente escolar.

Método: A experiência ocorreu durante estágio supervisionado de estudantes de Licenciatura em Educação Física da URCA, em uma escola municipal da cidade de Juazeiro do Norte. As práticas pedagógicas foram desenvolvida para as turmas do Infantil IV e V, durante 10 semanas, totalizando 36 horas. As atividades foram planejadas com base nas teorias de Piaget e Freud, buscando desenvolver habilidades motoras, sociais e emocionais nas infâncias.

Resultados: durante as aulas observamos que cada criança tem um jeito de brincar e jogar, tem aquelas que gostam de brincar sozinhas, enquanto outras já sente essa necessidade de brincar com o outro, sendo que como o avanço da idade, ou seja, dos 5 anos elas despertam bem para as atividades que são em grupos, aquelas práxis que objetiva o trabalho da socialização, já conseguem desvincular mais do egocentrismo. Mesmo as mais novas, havendo mais resistências para brincar com o outro, realizamos muitas atividades que possibilitaram trabalhar com essas questões nessa faixa etária. Além dessas observações notamos também que aquelas crianças que brincam nas ruas e tem muitos irmãos, conseguem despertar para a socialização com mais facilidade, notamos como o ambiente cultural e família influenciam para a formação nas infâncias.

Conclusão: Portanto, o brincar quando planejado e com objetividade, é uma ferramenta pedagógica poderosa que proporciona o despertar para uma formação global das crianças. A experiência das práticas político-pedagógicas despertou um olhar para importância de respeitar as individualidades e de criar um ambiente inclusivo e acolhedor, valorizando o papel da criança na construção do seu aprendizado durante as aulas, além da importância das práticas corporais para o despertar nas infâncias para uma formação humanizada e autônoma.

Palavras-chave: Educação Infantil, Práticas Político-Pedagógicas, Práticas Corporais, Socialização.